

A Natureza engendrou o direito de comunidade, e foi a natureza que produziu o direito de propriedade.
Santo Ambrósio.

A PLEBE

O Dr. Augusto de Castro, advogado, publicou um livro de estudos sobre a plebe. O livro é uma obra de grande importância.
Milton de Castro.

Toda a correspondência e valores ao administrador
— GECILIO MARTINS —

CAIXA POSTAL, 195 — S. PAULO
Sede: LADEIRA PORTO GERAL, 9

ASSINATURAS: Ano, 10\$000 Número anuais Semestre, 5\$000 100 REIS
FACILITEI CADA 10 ANOS, 1920

O TERROR BOLCHEVISTA NA RUSSIA

Pedro Kropotkine, o velho libertario, reduzido á miseria

Um apelo aos libertarios de todo o mundo

Quando nos chegaram as primeiras notícias a respeito do que se estava a fazer na Rússia, fomos todos muito interessados. Não só porque a Rússia é um grande país, mas porque a situação política e social que ali se estava a desenvolver era muito interessante.

Entre os companheiros presos, mortos e fuzilados pelas armas estão os seguintes nomes bem conhecidos no mundo inteiro: Comrades: Kropotkine, Tolstoy, Gorky, Shostakovitch, etc.

Porém, a situação não é apenas triste, é o poder do capital tão grande como o é hoje. Mas os seus aliados, os burguezes, aumentam de dia para dia, a medida que as prisões são atalhadas com os companheiros ativos.

Em princípio deste ano o camarada Kropotkine escreveu uma série de artigos no "Yuzhnyy Poyas" sob o título "Meus Camaradas". Nestes artigos Kropotkine mostra-se muito satisfeito com o trabalho que a revolução russa lhe tomara, mas se lamenta muito pelo fato de que a revolução ainda não chegou ao fim.

Alguns documentos já foram publicados demonstrando o abismo existente entre o proletariado e o bolchevismo.

Os revolucionários não devem esquecer a importância da luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Em princípio deste ano o camarada Kropotkine escreveu uma série de artigos no "Yuzhnyy Poyas" sob o título "Meus Camaradas". Nestes artigos Kropotkine mostra-se muito satisfeito com o trabalho que a revolução russa lhe tomara, mas se lamenta muito pelo fato de que a revolução ainda não chegou ao fim.

Alguns documentos já foram publicados demonstrando o abismo existente entre o proletariado e o bolchevismo.

Os revolucionários não devem esquecer a importância da luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Em princípio deste ano o camarada Kropotkine escreveu uma série de artigos no "Yuzhnyy Poyas" sob o título "Meus Camaradas". Nestes artigos Kropotkine mostra-se muito satisfeito com o trabalho que a revolução russa lhe tomara, mas se lamenta muito pelo fato de que a revolução ainda não chegou ao fim.

Alguns documentos já foram publicados demonstrando o abismo existente entre o proletariado e o bolchevismo.

Os revolucionários não devem esquecer a importância da luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Em princípio deste ano o camarada Kropotkine escreveu uma série de artigos no "Yuzhnyy Poyas" sob o título "Meus Camaradas". Nestes artigos Kropotkine mostra-se muito satisfeito com o trabalho que a revolução russa lhe tomara, mas se lamenta muito pelo fato de que a revolução ainda não chegou ao fim.

Alguns documentos já foram publicados demonstrando o abismo existente entre o proletariado e o bolchevismo.

Os revolucionários não devem esquecer a importância da luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Em princípio deste ano o camarada Kropotkine escreveu uma série de artigos no "Yuzhnyy Poyas" sob o título "Meus Camaradas". Nestes artigos Kropotkine mostra-se muito satisfeito com o trabalho que a revolução russa lhe tomara, mas se lamenta muito pelo fato de que a revolução ainda não chegou ao fim.

Alguns documentos já foram publicados demonstrando o abismo existente entre o proletariado e o bolchevismo.

Os revolucionários não devem esquecer a importância da luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

deles afastando os ministros, na perspectiva de obter a sua volta, e para isso, para fazer uma lista de nomes de ministros e burocratas a que são sujeitos e por isso, custa a ser que o mundo inteiro se dê conta da importância da revolução da revolução, com um gesto de solidariedade e compaixão. Os governos "burguezes" de toda a terra, que não se comprometem com as lutas por que passam o povo russo sujeito ao bolchevismo, com o martírio dos milhares de soldados, com a morte e com a escravidão dos milhões de camponeses, não devem esquecer que não há guerra sem a participação do povo. Não há guerra sem a participação do povo. Não há guerra sem a participação do povo.

deles afastando os ministros, na perspectiva de obter a sua volta, e para isso, para fazer uma lista de nomes de ministros e burocratas a que são sujeitos e por isso, custa a ser que o mundo inteiro se dê conta da importância da revolução da revolução, com um gesto de solidariedade e compaixão. Os governos "burguezes" de toda a terra, que não se comprometem com as lutas por que passam o povo russo sujeito ao bolchevismo, com o martírio dos milhares de soldados, com a morte e com a escravidão dos milhões de camponeses, não devem esquecer que não há guerra sem a participação do povo. Não há guerra sem a participação do povo. Não há guerra sem a participação do povo.



Um grupo de revolucionários em uma reunião pública.

Perigos da Democracia!

É um fenómeno interessante e digno de nota e de estudo que, no Brasil, entre os revolucionários, se encontram os mesmos erros e os mesmos defeitos que se encontram entre os democratas. A principal razão da incapacidade dos revolucionários para a sua tarefa é a sua falta de representação de pensamento, de ideias e de opiniões.

É um fenómeno interessante e digno de nota e de estudo que, no Brasil, entre os revolucionários, se encontram os mesmos erros e os mesmos defeitos que se encontram entre os democratas. A principal razão da incapacidade dos revolucionários para a sua tarefa é a sua falta de representação de pensamento, de ideias e de opiniões.

Os fenianos

Os fenianos são aqueles que se dedicam à luta pela liberdade de imprensa e de expressão. Eles são aqueles que se dedicam à luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Os fenianos são aqueles que se dedicam à luta pela liberdade de imprensa e de expressão. Eles são aqueles que se dedicam à luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Nota

Nota sobre a importância da luta pela liberdade de imprensa e de expressão.

Rifa

Rifa de 6 volumes da "Ilustração Portuguesa" em benefício do "A Plebe".

COUSAS DE GREGOS

Era uma vez um rei... e um ministro!

O Jovem rei da Grécia tinha um ministro muito querido para sua corte, o ditador... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

DEMOCRATO.

Cartas de Italia

Os traidores do movimento operario

O proletariado italiano, nestes últimos tempos tem demonstrado, estar bem saturado de princípios anarquistas e revolucionarios, e certamente teria dado um impulso vigoroso a sua ação embandeirada se não fosse a ação traidora dos socialistas, que com a sua contra-propaganda e negociações, não levaram a um verdadeiro progresso, deixando condições de trabalho para a maioria das fábricas ocupadas, valendo-se para fazer os trabalhadores de seus porta-vozes o grande partido e a Confederação do Trabalho. E assim como a entrega da Itália, não havia mais, estavam em poder dos seus operários, depois de uma vitória de dois dias de ocupação dos estabelecimentos industriais e outras localidades. O movimento não tem intenção de ser guiado com desejo pelo proletariado em geral, através do impulso de uma verdadeira revolução social.

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

ALEXANDRE GARRA.

As verdades sociológicas devem ser difundidas e para isso o contra os traidores do movimento operario.

30 de Novembro

TRISTE DATA!

Neste dia, no ano de 1911, perdeu o proletariado um dos seus melhores porta-vozes: ANSELMO LORENZO, o qual, com o seu exemplo, sempre deu um exemplo de coragem e de firmeza em defesa dos interesses dos trabalhadores.

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

ASSUNTOS FEMININOS

A formozura da mulher

Quando ao olhar as miriadas da população, os trabalhadores, não se vêem, há quem more e se não veja, não se vêem, há quem more e se não veja.

Quando ao olhar as miriadas da população, os trabalhadores, não se vêem, há quem more e se não veja.

Quando ao olhar as miriadas da população, os trabalhadores, não se vêem, há quem more e se não veja.

Quando ao olhar as miriadas da população, os trabalhadores, não se vêem, há quem more e se não veja.

Quando ao olhar as miriadas da população, os trabalhadores, não se vêem, há quem more e se não veja.

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

Quando o rei morreu, um dia, o ministro... Era uma vez um rei... e um ministro!

AVISO

Regime de trabalho e condições de trabalho, os trabalhadores, não se vêem, há quem more e se não veja.

AMOR LIVRE

Amor livre não é, como alguns pretendem e outros julgam, relações sexuais havidas de momento em praça pública, ou num andar registrado sob um numero da policia.

Amor livre não é a necessidade de satisfazer um desejo natural, cumprido uma exigência simplesmente fisiologica, aproveitada-se uma oportunidade que o acaso dispõe no meio falso que a sociedade vive.

Amor livre não é a união vulgar que por si se faz quando da parte do homem existe o preconceito de não dar o seu nome a companhia, porque entende que não é digno dele.

Amor livre é o mais belo sentimento de assimilação da vontade e do pensamento que se reúne em dois indivíduos de sexo diferente. É um todo formado pelo homem e pela mulher que se completam, que buscam a vida em comum, sem dependências de códigos ou leis que determinem as suas funções, juntando-os ou apartando-os por simples convenção social.

Vivem juntos por que se querem, se estimam no mais puro, belo e desinteressado sentimento de amor, vivem juntos porque é esta a sua vontade, e não estão ligados por determinação alheia nem por interesses que a um dirimam respeito.

Tão pouco se estreitam pelo único desejo de copular, que naturalmente uma consequência de aproximação e de afinidade de sentimentos.

Quando existem incompatibilidades, quando por qualquer circunstancia um caiu no desgosto do outro, nada os força a viverem juntos, e não buscam leis de separação porque as não tiveram de jungto.

Amor livre é o mais vivo testemunho da sinceridade do amor que existe entre o homem e a mulher; no amor livre, amor em absoluto qualquer desconfiança que na atualidade existe, muitas vezes, entre casais.

A dúvida, a desconfiança, a incerteza nunca poderão existir no amor livre porque o homem ou a mulher não necessita de recorrer, como ageira, a dissimulação, a mentira, ou engano, para encobrir muitas vezes no mais íntimo do seu ser, qualquer novo sentimento, afetuoso que algum lhe possa ter merecido.

Amor livre é a plena liberdade de amar e não a forma hipocrita do casamento em que o homem e a mulher ligados indissolavelmente pelo casamento civil ou religioso são obrigados pelo preconceito a suportarem-se com engano, deixando-se em publico com o fel nos labios e a mentira no coração, e ferindo-se por todas as formas e feições na alcova conjugal.

LIVRO DO MOMENTO

PK verdade acerca da revolução russa

Trata-se de um livro interessante e que todas as pessoas estudiosas do problema social e principalmente as que se preocupam em conhecer o que se passa com referência a revolução russa de em ler. O seu preço é de \$5,00 vendido em nossa Redacção.

Publicações recebidas

- Lista de publicações recebidas: "A Revolução Russa", "O Trabalho", "A Mulher", etc.

ANTONIO C. ALTAVILA

A GRÊVE DE SANTOS NA COMPANHIA DOCCAS

A parcialidade policial é evidente: antes que a greve fosse declarada, a sede da União de Artes e Offícios foi assaltada e presos todos os operarios que lá se encontravam.

Como de costume, o governo e a policia, fiéis defensores da "empresa-polvo", respondem ao grito de fome do operariado com o carcere, as deportações e a metralha.

A Companhia qtz capciosamente que desconhece o officio porque não foi assignado por operarios conhecidos. E' a armadilha de sempre, querendo que os operarios appareçam para depois serem presos, espancados e deportados, se nacionaes, e expulsos, se estrangeiros.

O jornal de cavação "A Gazeta do Povo" perante o movimento

O cabotino que a dirige e goela pelo nome de Cirillo Freire, aconselhando os operarios, diz que a responsabilidade é de cinco emaradas, que el-sificio de covardes, porque não se deixam agarrar pela policia.

As prisões inteiramente cheias de operarios

Em S. Paulo, sob o pretexto da greve de Santos, tambem são presos varios companheiros. — Um manifesto do Centro Libertario protestando contra a prisão de M. Campos.

Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes foram presos, não se sabendo onde a policia os isolou do mundo.

OUTRAS NOTAS

Com o aumento de preço de mercadorias de primeira necessidade, a Companhia do Caramuru, que se dedica a fornecer todos os artigos de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores. A Companhia, porém, não se abateu e continua a vender seus artigos a preços altos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes. A policia alega que os operarios estavam envolvidos em atividades subversivas.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

Em S. Paulo, a policia prendeu Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes sob o pretexto da greve de Santos. Os dois operarios foram presos em suas casas e levados para a policia.

A Companhia do Caramuru, que fornece mercadorias de primeira necessidade, viu-se obrigada a aumentar os preços de seus artigos, o que causou a ira dos consumidores.

Emquanto a greve de Santos, a policia de S. Paulo, sob o pretexto da greve, prendeu varios operarios, incluindo Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes.

Um manifesto do Centro Libertario foi publicado em S. Paulo, protestando contra a prisão de Manoel Campos. O manifesto afirma que a prisão é ilegal e que o governo está violando os direitos dos operarios.

A GRÉVE DE SANTOS NA COMPANHIA DOCCAS

A parcialidade policial é evidente: antes que a greve fosse declarada, a sede da União de Artes e Offícios foi assaltada e presos todos os operarios que lá se encontravam.

Como de costume, o governo e a policia, fieis defensores da "empresa-polvo", respondem ao grito de fome do operariado com o carcere, as deportações e a metralha.

A Companhia dtz capciosamente que desconhece o officio porque não foi assignado por operarios conhecidos. E' a armadilha de sempre, querendo que os operarios appareçam para depois serem presos, espancados e deportados, se nacionais, e expulsos, se estrangeiros.

O jornal de cavaco "A Gazeta do Povo" perante o movimento

O cabotino que a dirige e zorra pelo nome de Cirillo de Azeite, acomelhando os operarios, diz que a responsabilidade é de cinco camaradas, que classifico de covardes, porque não se deixam agarrar pela policia.

As prisões inteiramente cheias de operarios

Em S. Paulo, sob o pretexto da greve de Santos, também são presos varios companheiros. — Um manifesto do Centro Libertario protestando contra a prisão de M. Campos.

Manoel Garrido e Redusindo Colmenero Fernandes foram presos, não se sabendo onde a policia os isolou do mundo.

OUTRAS NOTAS

Com o aumento do preço de todos os generos de primeira necessidade, a Companhia Doccas, em Santos, offerece aos seus empregados, a cada semana, um bife cozido, com arroz e feijão, e um pedaço de pão. Mas, para que os operarios não se aproveitem da generosidade da Companhia, os bifes são preparados com carne de vaca, e não de vaca, e os arrozes são feitos com arroz velho, e não com arroz novo. Além disso, os feijões são feitos com feijão velho, e não com feijão novo. Assim, os operarios não se aproveitam da generosidade da Companhia, e continuam a sofrer com a fome.

Dito bifeito para que a Companhia não se aproveite da generosidade da Companhia, os bifes são preparados com carne de vaca, e não de vaca, e os arrozes são feitos com arroz velho, e não com arroz novo. Além disso, os feijões são feitos com feijão velho, e não com feijão novo. Assim, os operarios não se aproveitam da generosidade da Companhia, e continuam a sofrer com a fome.

Esta foi a primeira vez que os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos. Os operarios foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Os operarios da Companhia Doccas, em Santos, foram presos porque a policia achou que eles estavam fazendo greve. Mas, na verdade, eles estavam apenas reclamando pelo aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

A reaçao galopante.

O governo, o patronato, as ligas nacionalistas, os centros operarios catolicos, arremetem bruscamente contra o proletariado emancipador.

O governo, que se denomina agente da ordem, da lei, da justiça e da liberdade, carece das garantias constitucionais...

perfunctória e sistemática, para que não haja um momento de repouso que lhe permita recuperar forças e poder contínuo...

Dezenas de camaráes, castos, espionados e agruras do caráter, nos carreiros da Europa e nas ardentes e estelece regiões da Africa, por terem propagado ideias livres...

Esta lei tem por fim suprimir o direito de associação do operariado, e o portador de cartão, e o portador de cartão...

Sob a direção destes corações navegamos num mar de vicissitudes económicas e moraes, tão vasto, tão profundo e tão infinito, que não há quem o tenha a gloria de penetrar nos seus confins.

Quem tem consciencia electiva, quando tem consciencia electiva, quando tem consciencia electiva...

Essa liga está provocando a agressão dos nacionalistas contra os extrangeiros, organizando linhas de tiro, tanto para a guerra interna, como para a guerra externa...

Um estranho consorcio com o governo e a Liga Nacionalista os barbaqueiros e leãozinho zangões da grande colônia...

Como se vê temos muitos e poderosos inimigos a combater a organização do proletariado e dos libertos...

Abusos patronaes

Uma comissão de operarios da fabrica de São Paulo, apresentando um relatório sobre os abusos patronaes...

Uma comissão de operarios da fabrica de São Paulo, apresentando um relatório sobre os abusos patronaes...

Essa liga está provocando a agressão dos nacionalistas contra os extrangeiros, organizando linhas de tiro, tanto para a guerra interna, como para a guerra externa...

Um estranho consorcio com o governo e a Liga Nacionalista os barbaqueiros e leãozinho zangões da grande colônia...

Como se vê temos muitos e poderosos inimigos a combater a organização do proletariado e dos libertos...



União Geral dos Trabalhadores

União Geral dos Trabalhadores, com o propósito de unir todos os trabalhadores...

União Geral dos Trabalhadores, com o propósito de unir todos os trabalhadores...

Do Foco do Caldas

Do Foco do Caldas, sobre os eventos locais e a situação da comunidade...

Do Foco do Caldas, sobre os eventos locais e a situação da comunidade...

GRUPO de "A PLEBE"

Convida-se a todos os aderentes do grupo editor de "A Plebe" para uma reunião hoje às 8 horas da noite...

GRUPO de "A PLEBE"

Convida-se a todos os aderentes do grupo editor de "A Plebe" para uma reunião hoje às 8 horas da noite...

NOSSO BALANCETE

Table with columns for 'ENTRADAS' (Entradas) and 'RESUMO' (Resumo), listing financial figures and categories.

A NOSSA BIBLIOTECA

Table listing books and their prices under the heading 'A NOSSA BIBLIOTECA'.

JUIZ QUE DUVIDA DA JUSTIÇA

Em que tivemosemos fatos, argumentos, factos e provas ao montes da corrupção e da venalidade que absorve a sociedade burguesa...

Recados Plebeus

Recados Plebeus, mensagens e avisos para os leitores da publicação.

RETIFICAÇÃO

Retificação, correções e esclarecimentos sobre informações publicadas.

Retificação

Retificação, correções e esclarecimentos sobre informações publicadas.

"UMANITA" NOVA

"UMANITA" NOVA, publicação mensal com temas de atualidade e cultura.